



## RECOMENDAÇÃO

### Preservação dos vestígios arqueológicos no Convento de Santa Joana

O Convento de Santa Joana, pertença inicial da Ordem dos Pregadores, foi fundado em 1699 na antiga Quinta de Andaluz, legada por D. Álvaro de Castro em 1578, aquando da sua partida para Alcácer Quibir, no caso de quebra da linha sucessória de descendentes diretos. Em 1712 concluíram-se as adaptações das casas nobres existentes na quinta para oficinas conventuais e a construção da igreja, de notável qualidade arquitectónica, finalizando-se o processo de criação do Convento, apesar dos frades dominicanos ocuparem o local desde cerca de 1708.

Na sequência do Terramoto de 1755, os dominicanos foram para o Convento de São Domingos de Benfica, dando lugar às comunidades femininas da Rosa e da Anunciada, cujos conventos ficaram arruinados. Em 1890 o convento foi extinto, após a morte da última religiosa, iniciando-se o processo de desamortização dos bens móveis e imóveis e a dispersão do património artístico. Em 1924 a igreja foi desafecta ao culto religioso.

Passaram pelo edifício, localizado na Rua de Santa Marta, diversas instituições, destacando-se a instalação do Arquivo da Fazenda Nacional e da Comissão dos Monumentos Nacionais. A cerca foi integrada no projecto urbanístico da zona oriental da Avenida da Liberdade e da Praça Marquês do Pombal, com a abertura da Rua Camilo Castelo Branco e da Avenida Duque de Loulé.<sup>(1)</sup>

Embora se tenha demolido algumas áreas do primitivo convento, a maior parte do edificado manteve-se até aos dias de hoje, tendo sido vendido pela Estamo pelo valor de 11,2 milhões de euros a um consórcio, em 2014, com intuito de ser reconvertido para uso turístico e habitacional.

Desde 2016 que estão a decorrer trabalhos arqueológicos no Convento de Santa Joana, que numa fase inicial implicaram sondagens de reconhecimentos em toda a área do local, tendo-se descoberto e identificado vestígios osteológicos, uma estrutura subterrânea abobada pertencente a canalização coeva do convento, bem como estruturas da época romana, entre outras. Os resultados decorrentes destes trabalhos arqueológicos serão mais um contributo para a história da cidade de Lisboa.<sup>(2)</sup>

Considerando a Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro, que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, em articulação com o Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de Outubro e com as redacções posteriores, definem o procedimento de classificação de bens culturais imóveis;

Considerando ainda as competências atribuídas às autarquias locais na Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, nomeadamente na alínea e) do número 2 do artigo 23º e na alínea t) do número 1 do artigo 33º, onde se designa as atribuições do Município nos domínios do Património, Cultura e Ciência, cabendo "...assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção,



recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal”.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Desencadeie o processo de Classificação de Interesse Municipal do antigo Convento de Santa Joana.

2. Durante o pedido de licenciamento urbanístico haja uma avaliação da necessidade de preservação do património cultural que esses vestígios possam representar *in situ*, apesar da construção de novos edifícios que venham a ocorrer, previsivelmente para uso habitacional e turístico, visando a criação de um eventual núcleo arqueológico ou espaço cultural à semelhança do que ocorreu na Rua dos Correeiros nas instalações da Fundação Millennium BCP.

3. Mantenha a Assembleia Municipal informada das diligências realizadas e do ponto de situação do processo de classificação.

Assembleia Municipal de Lisboa, 15 de Junho de 2021

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

(1) - <http://lxconventos.cm-lisboa.pt/mapa/?conv=LxConv016>

(2) - <http://patrimoniocultural.cm-lisboa.pt/lxconventos/ficha.aspx?t=i&id=592>